

## **Editorial**

A *Prim@Facie*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas da UFPB, vem, no seu quinquagésimo quarto número – quadrimestral nº 3, do ano de 2024 –, reafirmando o compromisso com a reflexão crítica e plural sobre o direito em suas múltiplas dimensões teóricas, institucionais e sociais. Esta edição intitulada “Direito em Transformação: Direitos Humanos, Governança e Novos Desafios da Justiça Contemporânea” reúne contribuições que dialogam com temas centrais da agenda jurídica contemporânea, evidenciando como o direito é constantemente tensionado por demandas de justiça, transformações sociais, novos arranjos institucionais e desafios éticos emergentes.

\*\*\*

No campo dos direitos humanos e da persecução penal, o artigo de **Gustavo Henrique de Andrade Cordeiro** analisa as obrigações processuais penais positivas à luz da jurisprudência das cortes internacionais, demonstrando como a atuação estatal em matéria penal não pode prescindir de parâmetros internacionais de proteção da dignidade humana. Em diálogo com essa perspectiva garantista, **Larissa Franco Vogt**, **Mariele Cassia Boschetti Dal Forno** e **Joice Graciele Nielsson** enfrentam a dramática relação entre violência de gênero e respostas institucionais a partir do caso Márcia Barbosa, evidenciando como estereótipos, omissões e expectativas sociais – como a espera pelo “amor romântico” – podem perpetuar injustiças e violar direitos fundamentais das mulheres.

A edição também se volta às transformações do direito privado e de seus limites frente a novas configurações sociais. **Guilherme da Mata Vasconcellos** examina a controvérsia em torno da (ir)retroatividade do contrato de convivência, revelando a tensão

permanente entre autonomia privada e interferência estatal. Essa problematização se articula com o provocativo texto de **Janaína Alves More, Bianca Gomes Lima da Rocha e André Peixoto de Souza**, que discute o fenômeno dos bebês reborn sob a ótica do direito civil, questionando se tais objetos devem ser compreendidos como patrimônio, projeções afetivas ou sujeitos de tutela jurídica, em um contexto marcado pelo neoliberalismo afetivo e pela mercantilização das relações.

No plano teórico, **David Williams Silva de Lima e Nelson Juliano Cardoso Matos** revisitam a Teoria Estruturante do Direito de Friedrich Müller, explorando a noção de norma como estrutura dinâmica e reafirmando a importância de abordagens que superem leituras formalistas, especialmente em contextos complexos de aplicação do direito. Já no âmbito da gestão pública e das políticas públicas, **Rodrigo dos Santos Mathias** analisa a governança pública e o orçamento, investigando a eficiência na alocação de créditos orçamentários em municípios do Rio Grande do Sul e contribuindo para o debate sobre racionalidade administrativa, controle e efetividade das decisões estatais.

Por sua vez, **Danielle Mendes Thame Denny** insere a discussão jurídica no horizonte socioambiental ao analisar a bioeconomia como instrumento de proteção dos direitos humanos e da floresta amazônica, evidenciando a necessidade de modelos de desenvolvimento que conciliem sustentabilidade, inclusão social e tutela ambiental. A dimensão institucional do acesso à justiça é aprofundada por **Ewerton Diego Justiniano Santos e Flávia Moreira Guimarães Pessoa**, que examinam os impactos da Resolução CNJ nº 571/2024 na consolidação da justiça multiportas e no papel das serventias extrajudiciais, destacando novos caminhos para a resolução de conflitos e para a desjudicialização responsável.

Reunidos, os artigos deste número compõem um panorama diverso e instigante do direito em movimento. Da teoria à prática, do processo penal ao direito civil, da governança pública à justiça multiportas, da violência de gênero à proteção da Amazônia, esta edição convida o leitor a refletir criticamente sobre os limites e as possibilidades do direito frente às demandas do nosso tempo. Esperamos que as reflexões aqui apresentadas inspirem novos debates, pesquisas e práticas comprometidas com a justiça, os direitos humanos e a transformação social.

**Boa leitura!**

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Hirdan Katarina de Medeiros Costa**

Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - Editora-Chefe *Prim@Facies*



---

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas

**DOI: [10.22478/ufpb.1678-2593.2024v23n54.77486](https://doi.org/10.22478/ufpb.1678-2593.2024v23n54.77486)**

Conteúdo sob licença *Creative Commons: Attribution-NonCommercial-NoDerivative 4.0 International* (CC BY-NC-ND 4.0)

